Aves do Colégio Estadual de Aplicação em Iporá, estado de Goiás, Brasil

Birds from the State Application College in Iporá, state of Goiás, Brazil

Aves de la Escuela Estatal de Aplicación de Iporá, Goiás, Brasil

Daniel Blamires

RESUMO

Este estudo analisou a avifauna de um colégio urbano em Iporá, estado de Goiás. Os dados foram obtidos mensalmente, com visitas entre 7h00 e 7h30 (6h atividade-campo). O perímetro do colégio foi percorrido em cada visita, para obtenção da listagem, sendo anotadas todas as espécies vistas ou ouvidas. Um total de 37 espécies, de sete ordens e 18 famílias, foi registrado na área, sendo Thraupidae (7 espécies) Columbidae e Psittacidae (ambas com 5), as famílias com maior riqueza. A riqueza obtida no Colégio de Aplicação é similar à de dois estudos desenvolvidos em áreas vizinhas (x^2= 3,0; G.L.= 2; p=0,223). O estimador *Jackniffe1*= 48,0 demonstrou que 77,0% das espécies esperadas no CEPI foram catalogadas, corroborando com a tendência ao crescimento da curva de acumulação. Predominou a categoria de ocorrência provável residente (P=17 ou 46,0%). *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813), *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758) e *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766) foram as três espécies com frequência de ocorrência máxima (***fr***=1,0). A conservação da cobertura arbórea no colégio certamente é importante para a manutenção de sua avifauna.

PALAVRAS-CHAVE: Microrregião de Iporá. Ecologia Urbana. Composição Específica. Categorias de Ocorrência.

ABSTRACT

This study examined the avifauna within an urban school in Iporá, Goiás State, Brazil. Data were collected monthly through field visits conducted between 07:00 and 07:30, totaling 6h of field activity. During each visit, the perimeter of the school was surveyed to compile a species list, recording all birds observed or heard. A total of 37 species, belonging to seven orders and 18 families, were recorded. The richness at Application College is similar to that of two studies developed in neighboring areas (x^2= 3.0; G.L.= 2; p=0.223). The most species-richness families were Thraupidae (7 species), Columbidae, and Psittacidae (each with 5 species). The *Jackknife1* estimator indicated an expected richness of 48 species, suggesting that 77.0% of the avifauna potentially present at the site was documented, in line with the upward trend of the species accumulation curve. The most prevalent category of occurrence was probable resident (P = 17; 46.0%). *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813), *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758), and *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766) were the three species with the highest frequency of occurrence (***fr*** = 1.0). The preservation of tree cover within the school grounds is evidently important for maintaining local bird diversity.

KEYWORDS: Microrregion of Iporá. Urban Ecology. Specific Composition. Occurrence Categories.

INTRODUÇÃO

Apesar de cada cidade possuir um sistema único e complexo de ocupação, entender os efeitos da urbanização sobre a biodiversidade é fundamental para estabelecer medidas efetivas de gestão e conservação das espécies (**MARZLUFF; BOWMAN; DONNELY, 2001; MARZLUFF, 2017**). Assim, nota-se um aumento de estudos com aves em ambientes urbanizados devido à sua grande riqueza, abundância, diversidade morfológica e ecológica, além de serem facilmente amostradas e monitoradas (**CHACE; WALSH, 2006; SACCO et al., 2013**). As aves também são muito sensíveis a alterações na estrutura e composição do habitat, sendo assim importantes indicadoras de mudanças e tensões no ecossistema urbano (**SAVARD; FALLS, 1982; CLERGEAU et al., 1998**).

Muitos estudos avifaunísticos foram desenvolvidos, em diferentes áreas urbanizadas brasileiras como jardins públicos, parques, lagos dentro de cidades e Campi universitários (**ATHIÊ; DIAS, 2010; CATIAN; FERNANDES; ARANDA, 2011; FONTANA; BURGER; MAGNUSSON, 2011; ALEXANDRINO et al., 2013; VASCONCELOS et al., 2013; NAVEGA-GONÇALVES; TREVISAN, 2021**). Estes estudos enfocam composição específica, estrutura das comunidades, e sugerem medidas conservacionistas para cada avifauna estudada.

Entretanto, nos últimos anos, poucos trabalhos sobre aves urbanas foram desenvolvidos em municípios goianos (**JULIANO; PEREIRA; BARBOSA, 2012; PEREIRA; VALLE, 2016; CLARO; ROSSI; LOPES, 2020; FERREIRA et al., 2020**), embora estudos recentes tenham sido desenvolvidos em distintas localidades, na malha urbana e periurbana, do município de Iporá (ver revisão em **BLAMIRES, 2022**).

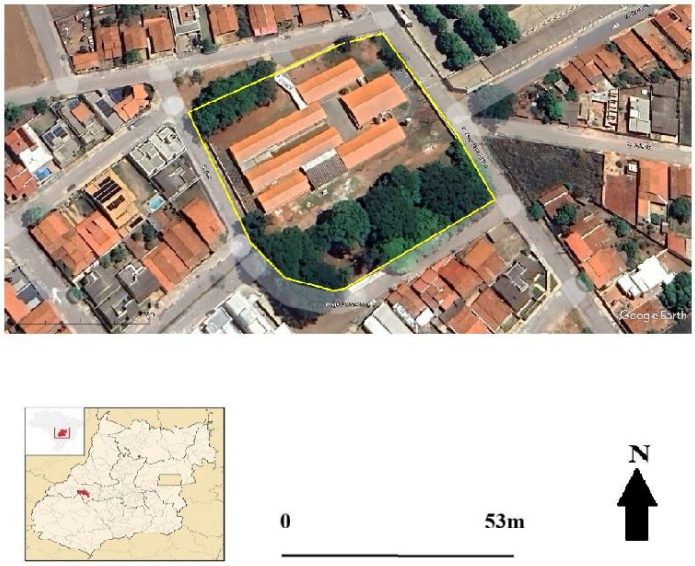
Assim, este estudo analisou a avifauna em uma localidade urbana de Iporá, estado de Goiás, conforme a composição específica, padrões de riqueza e categorias de ocorrência, sendo também destacadas as espécies com frequência de ocorrência máxima.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo. Este trabalho foi desenvolvido no Colégio Estadual Período Integral (CEPI), malha urbana de Iporá, mesorregião Centro Goiano e microrregião homônima (16°26'15,81"S 51°07'13,90"O, 570m, Figura 1). Segundo **IBGE (2022)**, Iporá faz divisa com os municípios: Amorinópolis, Arenópolis, Diorama, Israelândia, Ivolândia, Jaupací e Moiporá. Sua população foi estimada em 35684 habitantes em 2022 (**IBGE, 2022**). O município de Iporá

distancia-se 226km da capital Goiânia (https://www.rotamapas.com.br/distancia-entre-goiania-e-ipora-go). O CEPI localiza-se no Setor Boa Vista, possui aproximadamente 1,01ha de área, e cerca de 400m de perímetro (Figura 1).

Figura 1. Localização geográfica do Colégio Estadual Período Integral de Aplicação (CEPI). Malha urbana de Iporá, estado de Goiás.



Fontes: **Abreu (2006)** e ***Google Earth Pro* (2023)**.

O CEPI é margeado por árvores nativas e exóticas de grande porte. Possui grande parte do solo exposto, intercalado por superfícies pavimentadas, e aproximadamente sete edificações em seu interior (Figura 1). Importante ressaltar que a área de estudo está próxima ao Campus da Faculdade de Iporá (FAI) e à Universidade Estadual de Goiás (UEG, UnU-Iporá), duas áreas cuja avifauna foi estudada previamente (**SANTOS; BLAMIRES, 2013; SILVA; SOUZA; BLAMIRES, 2013**).

Métodos. Os dados foram obtidos mensalmente, a partir de visitas entre 7h00 e 7h30, totalizando 6h de atividade-campo. O perímetro do colégio foi percorrido em cada visita, para obtenção da listagem, sendo anotados os registros de todas as espécies vistas ou ouvidas. Sempre que possível, indivíduos foram documentados com câmera fotográfica digital *SONY Cyber-shot DSC-H400 20.1 Megapixels - zoom* óptico 63x, mais gravador digital *Sony ICD-*

SX712. Os registros documentados foram depositados nos acervos **WIKIAVES** (http://www.wikiaves.com.br/) e **XENO-CANTO** (http://www.xeno-canto.org/).

A listagem das espécies, os nomes científicos e populares deste estudo seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (**PACHECO et al., 2021**). Inicialmente, o total de espécies obtido foi comparado ao de outros dois estudos previamente desenvolvidos em áreas circunvizinhas ao Colégio de Aplicação (**SANTOS; BLAMIRES, 2013; SILVA; SOUZA; BLAMIRES, 2013**), a partir de um teste de x^2 (α=0,05, conforme **ZAR, 1999**), afim de checar se a riqueza obtida neste estudo é significativamente distinta, em relação ao esperado, considerando as duas outras áreas próximas. O programa *PAST 5.1* (**HAMMER, 2025**) foi empregado para o cálculo de x^2. As famílias com maior riqueza também foram inspecionadas.

Para verificar se os dados representaram significativamente a assembleia de aves estudada, foi calculada – para o total - uma estimativa da riqueza com o índice não-paramétrico *Jackknife1* (1000 aleatorizações), mais inspeção da curva de acúmulo da riqueza estimada por rarefação, com uso do programa *EstimateS 9.1.0* (**COLWELL, 2013**). A frequência de ocorrência para cada espécie também foi calculada (***fr***, adaptado de **MENDONÇA-LIMA; FONTANA, 2000**), conforme a seguir:

$$fr = \frac{N_i}{N_t}$$

Sendo N_i o número total de meses em que a espécie "i" foi registrada, e N_t o número total de meses de trabalho em campo (N_t=12). As espécies foram classificadas como residentes (R, $fr \geq 0{,}60$), prováveis residentes (P, $0{,}60 > fr \geq 0{,}15$), e ocasionais (O, $fr < 0{,}15$). Também foram discutidas as espécies com valores máximos de frequência de ocorrência (fr=1,0).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

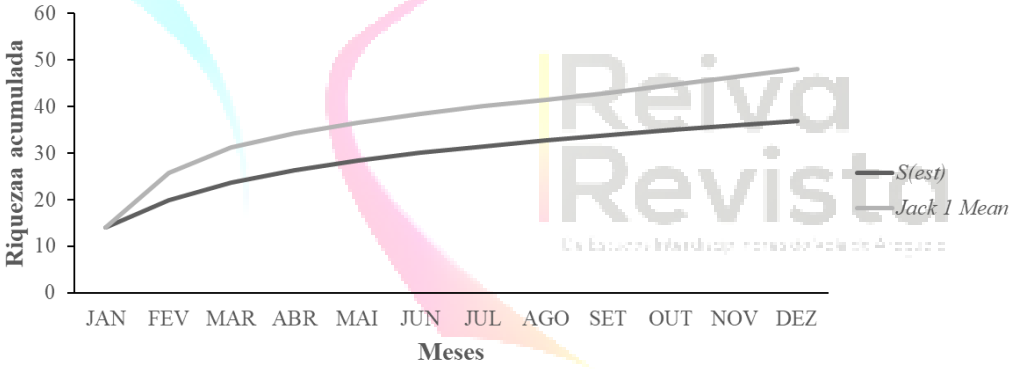
Composição específica. Um total de 37 espécies, pertencentes a sete ordens e 18 famílias, foi registrado no Colégio Estadual de Aplicação (APÊNDICE). Em relação aos outros dois estudos avifaunísticos previamente desenvolvidos em áreas próximas ao CEPI, na Faculdade de Iporá (FAI), **Santos; Blamires (2013)** constataram 31 espécies. Na unidade UEG, por outro lado, foi detectada uma riqueza total de 46 espécies (**SILVA; SOUZA; BLAMIRES, 2013**). A comparação da riqueza obtida com a destas duas áreas amostradas preliminarmente não foi significativamente distinta (x^2= 3,0; G.L.= 2; p=0,223). Neste sentido, a riqueza obtida

no Colégio de Aplicação é similar à destes estudos, desenvolvidos anteriormente em áreas semelhantes e adjacentes.

As famílias com maior riqueza foram Thraupidae (7 espécies), seguida de Columbidae e Psittacidae (ambas com 5). Considerando que, no Brasil, todas estas famílias possuem muitas espécies (**PACHECO et al., 2021**), este era um resultado esperado. Tais famílias, em geral, são também comuns em ambiente urbano e rural, respectivamente (**SICK, 1997; GWYNNE et al., 2010; SIGRIST, 2014**).

Padrões de riqueza. O estimador *Jackniffe1*= 48,0 demonstrou que 77,0% das espécies esperadas no CEPI foram catalogadas. Um resultado marginalmente significativo, que corrobora com a tendência ao crescimento na curva de acumulação (Figura 2).

Figura 2. Curvas de acúmulo por rarefação de riqueza observada, segundo o método de reamostragem (*S(est)*) e estimada pelo índice *Jackknife1* (*Jack1 Mean*). Colégio Estadual Período Integral de Aplicação (CEPI), malha urbana de Iporá, estado de Goiás.



Elaborado pelos autores.

Categorias de ocorrência. Foi constatado um predomínio da categoria provável residente (P=17 ou 46,0%), seguida pela ocasional (O=12 ou 32,4%), sendo a categoria residente com menos espécies (R=8 ou 21,6%). **Cruz; Piratelli (2011)** também constataram um predomínio de espécies prováveis residentes no trecho urbano do Rio Sorocaba, interior paulista. Na malha urbana de Arenópolis, cidade vizinha a Iporá, **Cardoso et al. (2022)** também obtiveram resultado similar.

Espécies mais frequentes. As três espécies com frequência de ocorrência máxima (***fr***=1,0) foram a pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813) (Figura 3), o pardal *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758), bem como o canário-da-terra *Sicalis flaveola*

(Linnaeus, 1766). Tais espécies são classificadas como residentes reprodutivas no Brasil, (**PACHECO et al., 2021**), sendo também comuns em ambientes antropogênicos (**GWYNNE et al., 2010; SIGRIST, 2014**). Segundo **Blamires (2022)**, *P. picazuro*, *P. domesticus* e *S. flaveola* são também comuns na malha urbana de Iporá.

Figura 3. Pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813). Espécie com frequência de ocorrência máxima (***fr***=1,0). Colégio Estadual Período Integral de Aplicação (CEPI), malha urbana de Iporá, estado de Goiás.



Registro **Wikiaves** WA5871168. Autor: D. Blamires.

CONCLUSÃO

Apesar da riqueza de espécies continuar crescendo, este estudo demonstrou que a avifauna no Colégio de Aplicação possui riqueza similar à das áreas adjacentes preliminarmente estudadas. O predomínio da categoria "provável residente" é um resultado observado em outros estudos com aves urbanas brasileiras, sendo as espécies mais frequentes (***fr***=1,0), presentes em ambientes antropogênicos, e também comuns na malha urbana de Iporá. Recomendamos a conservação da cobertura arbórea no Colégio de Aplicação, importante para a manutenção de suas espécies de aves.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Núbia Cristina Santos Lemes por diversos auxílios. Eliana O. Silva recebeu a bolsa permanência UEG (Edital 002/2024), durante parte da realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

ABREU, R. L. **Localização de Iporá em Goiás.** 2006. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipor%C3%A1#/media/Ficheiro:Goias_Municip_Ipora.svg > . Acesso em: 16 setembro 2025.

ALEXANDRINO, E. R.; BOVO, A. A. A; LUZ, D. T. A.; COSTA, J. C; BETINI, G. S.; FERRAZ, K. M. P .M. B; COUTO, H. T. Z. Aves do Campus "Luiz de Queiroz" (Piracicaba, SP) da Universidade de São Paulo: mais de 10 anos de observações neste ambiente antrópico. **Atualidades Ornitológicas,** Ivaiporã, v. 173, p. 40-52, 2013.

ATHIÊ, S.; DIAS, M. M. Avian community composition in na urban park in central São Paulo State, southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Zoociências,** Juiz de Fora, v. 12, n. 1, p. 67-73, 2010.

BLAMIRES, D. **Aves Urbanas de Iporá, estado de Goiás: baseado em 11 inventários avifaunísticos na malha urbana municipal, 1ª. edição.** São José dos Pinhais: Brazilian Journals, 2022. DOI: 10.35587/brj.ed.0001822

CARDOSO, A. B.; ALVES, J. S.; FREITAS, N. Q.; BLAMIRES, D. Avifauna urbana de Arenópolis, estado de Goiás. **Revista Mirante,** Anápolis, v. 15, n. 1, p. 109-131, 2022.

CATIAN, G.; FERNANDES, W. D.; ARANDA, R. Estrutura trófica de aves diurnas no Campus da Universidade Federal da Grande Dourados, MS. **Revista Brasileira de Ornitologia,** Seropédica, v. 19, n. 3, p. 439-446, 2011.

CHACE, J. F.; WALSH, J. J. Urban effects on native avifauna: a review. **Landscape and Urban Planning,** Michigan, v. 20, p. 202-226, 2006.

CLARO, H. W.; ROSSI, R. F.; LOPES W. H.; Bird Communities in Urban Habitat. **Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais,** Iporá, v. 9 n. 3, p. 201-217, 2020.

CLERGEAU, P.; SAVARD, J. P. L.; MENNECHEZ, G.; FALARDEAU, G. Bird abundance and diversity along an urban-rural gradient: a comparative study between two cities on different continents. **Condor,** Louisiana, v. 100, p. 413-425, 1998.

COLWELL, R. K. **EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9.1.0.** 2013. Disponível em: <www.purl.oclc.org/estimates>. Acesso em: 29 maio 2024.

CRUZ, B. B.; PIRATELLI, A. J. Avifauna associada a um trecho urbano do Rio Sorocaba, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica,** Campinas, v. 11, n. 4, p. 255-264, 2011.

FERREIRA, G. N.; LOPES, R. S.; FERREIRA, G. N.; FERREIRA, D. D.; BOZZA JÚNIOR, R. C.; VALLE, N. C. Avifauna do Campus II da Pontíficia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), região sudeste do município de Goiânia-GO. **Atualidades Ornitológicas,** Ivaiporã, n. 216, p. 33-42, 2020.

FONTANA, C. S.; BURGER, M. I.; MAGNUSSON, W. E. Bird diversity in a subtropical South-American City: effects of noise levels, arborisation and human population density. **Urban Ecossystem,** Columbia, v. 14, p. 341-360, 2011.

GOOGLE EARTH PRO. 2023. Disponível em: < https://earth.google.com/web/@-16.45580091,-51.14775750,2547.75016491a,0d,35y,0.0011h,0.0000t,0.0000r?utm_source=earth7&utm_campaign=vine&hl=pt-BR > Acesso em: 06 novembro 2023.

GWYNNE, J. A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M. M. **Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado.** São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

HAMMER, Ø. **PAST version 5.1.** 2025. Disponível em: <http://folk.uio.no/ohammer/past>. Acesso em: 26 março 2025.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil, Goiás, Iporá.** 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipora/panorama. Acesso em: 05 julho 2022.

JULIANO, R.; PEREIRA, A. V.; BARBOSA, T. D. A avifauna urbana como bioindicadora de qualidade ambiental na cidade de Morrinhos/Goiás. p. 67–85. In: PESQUERO, M. A.; SILVA, M. V. (Org.). Caminhos Interdisciplinares pelo Ambiente, História e Ensino: o Sul Goiano no contexto. 1. ed. Uberlândia: Ed. Assis, 2012.

MARZLUFF, J. M.; BOWMAN, R.; DONNELLY, R. Worldwide urbanization and its effects on birds. In: MARZLUFF, J. M.; BOWMAN, R; DONNELLY, R. (Coord.). **Avian ecology and conservation in an urbanizing world.** Boston: Kluwer Academic Publishers, p. 1-17, 2001.

MARZLUFF, J. M. A decadal review of urban ornithology and a prospectus for the future**. Ibis,** Oxford, v. 159, p. 1-13, 2017.

MENDONÇA-LIMA, A.; FONTANA, C. S. Composição, frequência e aspectos biológicos da avifauna no Porto Alegre Country Clube, Rio Grande do Sul. **Ararajuba,** Londrina, v. 8, p. 1-8, 2000.

NAVEGA-GONÇALVES, M. E. C.; TREVISAN, L. C. Avifauna do Parque da Rua do Porto, Piracicaba, São Paulo, Brasil. **Revista de Biologia e Ciências da Terra,** São Cristóvão, v.21, n 2, p. 3-51, 2021.

PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCKE, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G. N.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S. R.; LEES, A. C.; FIGUEIREDO, L. F. A.; CARRANO, E.; GUEDES, R. C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V. Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Commitee – second edition. **Ornithology Research,** Rio Grande, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058-x

PEREIRA, J. A.; VALLE, N. C. Avifauna da região leste do município de Aparecida de Goiânia-GO. **Atualidades ornitológicas,** Ivaiporã, v. 190, p. 10-15, 2016.

SACCO, A. G.; BERGMANN, F. B.; RUI, A. M. Assembleia de aves na área urbana do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Biota Neotropica,** Campinas, v. 13, n. 2, p. 153-162, 2013.

SANTOS, G. S.; BLAMIRES, D. Riqueza e composição específica das aves no campus da Faculdade de Iporá, Estado de Goiás. **Revista Sapiência,** Iporá, v. 2, p. 45-57, 2013.

SAVARD, J. P. L.; FALLS, B. J. Influence of habitat structure on the nesting height of birds in urban areas. **Canadian Journal of Zoology,** Quebec, v. 59, p. 924-932, 1982.

SICK, H. **Ornitologia brasileira, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

SIGRIST, T. **Guia de Campo Avis Brasilis: avifauna brasileira.** São Paulo: Editora AvisBrasilis, 2014.

SILVA, C. F. C.; SOUZA, A. A. B.; BLAMIRES, D. Aves do Campus da Universidade Estadual de Goiás, município de Iporá, Brasil. **Brazilian Geographical Journal,** Ituiutaba, v. 4, p. 1-11, 2013.

VASCONCELOS, M. F.; MAZZONI, L. G.; PERILLO, A.; GUERRA, T.; MORAIS, R.; GARZON, B.; SANTOS, J. E.; GUIMARÃES, L. S. L.; ALMEIDA, T. O.; PEIXOTO, H. J. C.; DUTRA, E. C.; PEDROSO, L. F.; VALÉRIO, F. A.; PETROCCHI, D.; SANTOS, L. P. S.; DIAS, J. E. M.; MORAIS, A. S.; GARCIA, F. I. A.; BENFICA, C. E. R. T.; RIBEIRO, B. P. Long-term avifauna survey in na urban ecosystem from Southeastern Brazil, with comments on range extensions, new and disappearing species. **Papéis Avulsos de Zoologia,** São Paulo, v. 53, n. 25, p. 327-344, 2013.

ZAR, J. H. **Biostatistical Analysis, fourth edition.** New Jersey: Prentice Hall, 1999.

Reiva Revista

APÊNDICE. Avifauna do Colégio Estadual Período Integral de Aplicação (CEPI), malha urbana de Iporá, estado de Goiás. Nomes científicos, populares e sequência taxonômica seguem Pacheco *et al.* (2021). **N_i**: número de contatos com a espécie "i". ***fr***: frequência de ocorrência. **CO**: categorias de ocorrência (R= residente, P= provável residente, O= ocasional). **WA**: registro fotográfico (f) ou sonoro (s) na página Wikiaves. **XC**: registro sonoro na página Xeno-Canto. "fd": registro sonoro de fundo. "ap": arquivo pessoal.

ESPÉCIES	NOMES POPULARES	N_i	*fr*	CO	WA	XC
COLUMBIFORMES						
COLUMBIDAE						
Columba livia Gmelin, 1789	pombo-doméstico	3	0,25	P		
Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	pomba-asa-branca	12	1,00	R	5871168f, 6514304f	
Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega	1	0,08	O	5963420f	
Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	8	0,66	R	5871133f, 6070131fd	
Columbina squammata (Lesson, 1831)	rolinha-fogo-apagou	11	0,91	R	5963430f, 6229138f	
CUCULIFORMES						
CUCULIDAE						
Guira guira (Gmelin, 1788)	anu-branco	1	0,08	O		
APODIFORMES						
TROCHILIDAE						
Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	1	0,08	O		
Thalurania furcata (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura-verde	1	0,08	O	ap	
Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	2	0,16	P		
ACCIPITRIFORMES						
ACCIPITRIDAE						
Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	1	0,08	R		
PICIFORMES						

PICIDAE						
Picumnus albosquamatus d'Orbigny, 1840	picapauzinho-escamoso	1	0,08	R		
Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	3	0,25	P	5963417f, 6016917f	
PSITTACIFORMES						
PSITTACIDAE						
Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	10	0,83	R	6070110s, ap	903827
Pionus menstruus (Linnaeus, 1766)	maitaca-de-cabeça-azul	1	0,08	O	6339685f, ap	
Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	tuim	1	0,08	O	6514308f, 6514313f	
Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	periquito-rei	4	0,33	P	ap	
Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	periquitão	5	0,41	P	6229146f, 6229157s	924559
PASSERIFORMES						
THAMNOPHILIDAE						
Thamnophilus doliatus (Linnaeus, 1764)	choca-barrada	1	0,08	O		
FURNARIIDAE						
Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	4	0,33	P	6016923f, 6016927f	
RHYNCHOCYCLIDAE						
Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	6	0,50	P	6514371s, 6558262fd	
TYRANNIDAE						
Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	4	0,33	P	5871130f	
Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	9	0,75	R	ap	
Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	suiriri	7	0,58	P	5871136f, 5963424f	
HIRUNDINIDAE						
Progne chalybea (Gmelin, 1789)	andorinha-grande	8	0,66	R	6443495f, 6443497f	

POLIOPTILIDAE						
Polioptila dumicola (Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara	5	0,41	P	6070131s	903828
TURDIDAE						
Turdus leucomelas Vieillot, 1818	sabiá-barranco	6	0,50	P	6070131fd	
MIMIDAE						
Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	1	0,08	O		
PASSERIDAE						
Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	pardal	12	1,00	R	6070110fd, 6070131fd	
FRINGILLIDAE						
Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	fim-fim	2	0,16	P	6016944s, 6016968fd	896657
ICTERIDAE						
Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	chupim	4	0,33	P	6339687f, 6339690f	
THRAUPIDAE						
Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	cambacica	7	0,58	P	6229157s, 6558262s	
Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	tiziu	1	0,08	O		
Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	baiano	3	0,25	P	ap	
Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra	12	1,00	R	5871152f, 5871167f	
Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento	1	0,08	O		
Thraupis palmarum (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro	4	0,33	P	5940260f, 5940262f	
Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	5	0,41	P	6016968s	